

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	7
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	17
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	70
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	72
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	73

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.882.782
Preferenciais	352.527
Total	6.235.309
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	32.260
Total	32.260

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	236.089	238.071
1.01	Ativo Circulante	8.398	10.645
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.824	5
1.01.03	Contas a Receber	11	11
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	11	11
1.01.06	Tributos a Recuperar	861	1.074
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	861	1.074
1.01.07	Despesas Antecipadas	26	60
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.676	9.495
1.01.08.03	Outros	5.676	9.495
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	5.676	9.495
1.02	Ativo Não Circulante	227.691	227.426
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	66.396	74.683
1.02.01.04	Contas a Receber	3.171	7.825
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	3.171	7.825
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	55.844	60.016
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	55.844	60.016
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	7.381	6.842
1.02.01.10.03	Impostos a recuperar	1.756	1.709
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	5.625	5.133
1.02.02	Investimentos	161.211	152.645
1.02.02.01	Participações Societárias	161.211	152.645
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	10.667	8.283
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	150.544	144.362
1.02.03	Imobilizado	84	98
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	84	98

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	236.089	238.071
2.01	Passivo Circulante	7.210	7.867
2.01.02	Fornecedores	172	136
2.01.03	Obrigações Fiscais	632	953
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	632	953
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.571	4.943
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.571	4.943
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.601	2.809
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	970	2.134
2.01.05	Outras Obrigações	1.835	1.835
2.01.05.02	Outros	1.835	1.835
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.835	1.835
2.02	Passivo Não Circulante	61.131	68.981
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	36.476	57.163
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	36.476	57.163
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	27.853	28.380
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.623	28.783
2.02.02	Outras Obrigações	17.568	4.733
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	16.717	3.815
2.02.02.02	Outros	851	918
2.02.02.02.03	Impostos parcelados	851	918
2.02.04	Provisões	7.087	7.085
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.087	7.085
2.03	Patrimônio Líquido	167.748	161.223
2.03.01	Capital Social Realizado	82.050	82.050
2.03.02	Reservas de Capital	41.684	41.684
2.03.04	Reservas de Lucros	910	5.564
2.03.04.01	Reserva Legal	365	365
2.03.04.02	Reserva Estatutária	5.199	5.199
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-4.654	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	13.484	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	29.620	31.925

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	4.719	13.542	-5.642	2.049
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-911	-1.628	-777	-1.354
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-536	-871	-462	-749
3.04.02.02	Honorários dos administradores	-375	-757	-315	-605
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.059	5.203	-7	-146
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	571	9.967	-4.858	3.549
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.719	13.542	-5.642	2.049
3.06	Resultado Financeiro	-435	-961	-4.528	-5.380
3.06.01	Receitas Financeiras	318	344	38	63
3.06.02	Despesas Financeiras	-753	-1.305	-4.566	-5.443
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.284	12.581	-10.170	-3.331
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.284	12.581	-10.170	-3.331
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.284	12.581	-10.170	-3.331
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,6415	1,8841	1,523	-0,4989
3.99.01.02	PN	0,042	0,1232	0,0996	-0,0326

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	2.202	8.132	-10.936	-1.891
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.202	8.132	-10.936	-1.891

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.826	-1.386
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.470	-1.325
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos e participações	12.581	-3.331
6.01.01.02	Juros e variações monetárias e cambiais líquidas s/empréstimos	529	4.992
6.01.01.03	Encargos Financeiros s/empréstimos a coligadas	305	337
6.01.01.04	Depreciações, amortizações e exaustões	14	18
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	-9.967	-3.549
6.01.01.06	Valor residual de ativo permanente baixado	0	1
6.01.01.07	Constituição (reversão) da provisão para contingências	0	149
6.01.01.08	Correção parcelamentos de tributos	8	58
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-613	-46
6.01.02.01	Impostos a recuperar	166	156
6.01.02.02	Depósitos judiciais	-492	-330
6.01.02.03	Despesas antecipadas	34	36
6.01.02.04	Outras contas a receber	0	-7
6.01.02.05	Fornecedores	36	9
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	-359	-41
6.01.02.07	Outros passivos	2	131
6.01.03	Outros	-31	-15
6.01.03.01	Juros pagos sobre empréstimos	-31	-15
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.007	1.400
6.03.01	Financiamentos com partes relacionadas	698	3.002
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-1.666	-1.538
6.03.03	Pagamento parcelamento tributo	-39	-64
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.819	14
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5	111
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.824	125

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	82.050	41.684	5.564	0	31.925	161.223
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	82.050	41.684	5.564	0	31.925	161.223
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-4.654	0	0	0	-4.654
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.654	0	0	0	-4.654
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.484	-2.305	11.179
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.581	0	12.581
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	903	-2.305	-1.402
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-1.402	-1.402
5.05.02.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	903	-903	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	82.050	37.030	5.564	13.484	29.620	167.748

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	0	0	0	0	0	0

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	5.202	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.202	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-637	-720
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-637	-720
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.565	-720
7.04	Retenções	-15	-18
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-15	-18
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.550	-738
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.310	3.624
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.967	3.549
7.06.02	Receitas Financeiras	343	63
7.06.03	Outros	0	12
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	14.860	2.886
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	14.860	2.886
7.08.01	Pessoal	788	632
7.08.01.01	Remuneração Direta	757	605
7.08.01.02	Benefícios	31	27
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	186	142
7.08.02.01	Federais	143	121
7.08.02.02	Estaduais	43	21
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.305	5.443
7.08.03.01	Juros	1.305	5.443
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.581	-3.331
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	12.581	-3.331

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	882.747	853.849
1.01	Ativo Circulante	275.155	261.122
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.498	21.366
1.01.03	Contas a Receber	134.667	106.848
1.01.03.01	Clientes	122.321	90.808
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	12.346	16.040
1.01.04	Estoques	92.817	83.189
1.01.06	Tributos a Recuperar	26.861	20.203
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	26.861	20.203
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.095	2.210
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	217	27.306
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	26.959
1.01.08.03	Outros	217	347
1.01.08.03.01	Direitos a realizar	217	347
1.02	Ativo Não Circulante	607.592	592.727
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	137.301	134.730
1.02.01.04	Contas a Receber	4.255	7.874
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	4.255	7.874
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	2.211	2.206
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	130.835	124.650
1.02.01.10.03	Impostos a recuperar	6.898	7.095
1.02.01.10.04	Direitos a realizar	53.752	54.945
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	70.185	62.610
1.02.02	Investimentos	195.388	192.915
1.02.02.01	Participações Societárias	17.108	13.298
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	17.073	13.263
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	35	35
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	178.280	179.617
1.02.03	Imobilizado	274.143	264.332
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	267.977	264.332
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	6.166	0
1.02.04	Intangível	760	750
1.02.04.01	Intangíveis	760	750

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	882.747	853.849
2.01	Passivo Circulante	234.229	189.155
2.01.02	Fornecedores	41.622	25.886
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	29.964	23.757
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	11.658	2.129
2.01.03	Obrigações Fiscais	45.710	45.488
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	45.710	45.488
2.01.03.01.02	Impostos e taxas a recolher parcelados	28.171	31.876
2.01.03.01.03	Impostos e taxas a recolher	17.539	13.612
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	109.459	93.979
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	107.243	93.979
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	106.273	91.845
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	970	2.134
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	2.216	0
2.01.05	Outras Obrigações	27.953	15.855
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	704	552
2.01.05.02	Outros	27.249	15.303
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.359	2.665
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	24.890	12.638
2.01.06	Provisões	9.485	7.947
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.485	7.947
2.02	Passivo Não Circulante	458.939	477.049
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	81.849	93.090
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	77.386	93.090
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	68.763	64.307
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.623	28.783
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	4.463	0
2.02.02	Outras Obrigações	191.740	192.437
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.451	5.553
2.02.02.02	Outros	186.289	186.884
2.02.02.02.03	Fornecedores	15.183	15.468
2.02.02.02.04	Impostos Parcelados	153.845	154.224
2.02.02.02.05	Outros Exigíveis a longo prazo	17.261	17.192
2.02.03	Tributos Diferidos	75.918	86.950
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	75.918	86.950
2.02.04	Provisões	109.432	104.572
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	109.432	104.572
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	189.579	187.645
2.03.01	Capital Social Realizado	82.050	82.050
2.03.02	Reservas de Capital	37.030	41.684
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	41.684	41.684
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-4.654	0
2.03.04	Reservas de Lucros	5.564	5.564
2.03.04.01	Reserva Legal	365	365
2.03.04.02	Reserva Estatutária	5.199	5.199

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	13.484	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	29.620	31.925
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	21.831	26.422

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	204.732	384.923	163.197	350.658
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-169.222	-322.245	-134.155	-279.399
3.03	Resultado Bruto	35.510	62.678	29.042	71.259
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.542	-35.540	-25.552	-44.728
3.04.01	Despesas com Vendas	-16.855	-30.327	-12.480	-24.246
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.569	-27.443	-12.758	-25.249
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-12.822	-21.773	-10.390	-20.294
3.04.02.02	Honorários dos administradores	-2.747	-5.670	-2.368	-4.955
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.928	18.420	1.391	5.488
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-46	3.810	-1.705	-721
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	13.968	27.138	3.490	26.531
3.06	Resultado Financeiro	-9.549	-18.128	-11.180	-17.887
3.06.01	Receitas Financeiras	2.135	3.586	1.104	3.722
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.684	-21.714	-12.284	-21.609
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.419	9.010	-7.690	8.644
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.217	-878	-3.246	-10.535
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.202	8.132	-10.936	-1.891
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.202	8.132	-10.936	-1.891
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.284	12.581	-10.170	-3.331
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.082	-4.449	-766	1.440

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.202	8.132	-10.936	-1.891
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.202	8.132	-10.936	-1.891
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.284	12.581	-10.170	-3.331
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.082	-4.449	-766	1.440

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-18.927	-6.641
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	17.493	33.833
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos e participações	9.010	8.644
6.01.01.02	Juros e variações monetárias e cambiais líquidas s/empréstimos	1.603	6.689
6.01.01.03	Encargos Financeiros s/empréstimos a coligadas	-53	-14
6.01.01.04	Depreciações, amortizações e exaustões	9.294	7.153
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	-3.810	721
6.01.01.06	Valor residual de ativo permanente baixado	-229	3.052
6.01.01.07	Juros s/imobilizações	162	524
6.01.01.08	Constituição (reversão) da provisão para contingências	-1.070	20
6.01.01.09	(Reversão) constituição de provisão para devedores duvidosos	636	-520
6.01.01.10	Provisão para obsolescencia de estoque	205	1.622
6.01.01.11	Ajuste CPC 06	513	0
6.01.01.12	Correção direitos a realizar	1.323	11.130
6.01.01.13	Correção parcelamentos de tributos	757	-5.188
6.01.01.14	Ganho líquido terreno	-848	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-23.364	-25.194
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-32.149	-8.264
6.01.02.02	Estoques	-9.833	-25.084
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-6.461	-2.152
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-7.575	-944
6.01.02.05	Direitos a realizar	0	6.401
6.01.02.06	Despesas antecipadas	-885	-1.350
6.01.02.07	Outras contas a receber	2.659	-7.976
6.01.02.08	Fornecedores	16.788	9.957
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições	-3.498	5.025
6.01.02.10	Provisão de férias e encargos sociais	1.538	800
6.01.02.11	Aluguéis a pagar	0	1.614
6.01.02.12	Outros passivos	16.052	-3.221
6.01.03	Outros	-13.056	-15.280
6.01.03.01	Juros pagos sobre empréstimos	-9.226	-6.547
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.830	-8.733
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	14.925	-7.313
6.02.01	Bens para venda	27.807	0
6.02.02	Imobilizado	-12.882	-7.313
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	134	18.274
6.03.01	Financiamentos com partes relacionadas	98	-38
6.03.02	Captção de empréstimos e financiamentos	219.687	61.721
6.03.03	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-214.504	-38.370
6.03.04	Pagamento parcelamento tributo	-9.318	-10.438
6.03.05	Parcelamento de tributos	4.477	5.045
6.03.06	Juros sobre capital proprio pago	-306	354
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.868	4.320

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.366	19.057
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.498	23.377

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	82.050	41.684	5.564	0	31.925	161.223	26.422	187.645
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	82.050	41.684	5.564	0	31.925	161.223	26.422	187.645
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-4.654	0	0	0	-4.654	0	-4.654
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.654	0	0	0	-4.654	0	-4.654
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.484	-2.305	11.179	-4.591	6.588
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.581	0	12.581	-4.449	8.132
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	903	-2.305	-1.402	-142	-1.544
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-1.402	-1.402	-142	-1.544
5.05.02.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	903	-903	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	82.050	37.030	5.564	13.484	29.620	167.748	21.831	189.579

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	0	0	0	0	0	0	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 30/06/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	499.205	455.061
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	499.841	454.541
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-636	520
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-365.082	-334.997
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-317.058	-245.655
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-48.024	-89.342
7.03	Valor Adicionado Bruto	134.123	120.064
7.04	Retenções	-9.294	-7.917
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.294	-7.917
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	124.829	112.147
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.305	3.910
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.810	-721
7.06.02	Receitas Financeiras	3.586	3.722
7.06.03	Outros	909	909
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	133.134	116.057
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	133.134	116.057
7.08.01	Pessoal	38.107	34.818
7.08.01.01	Remuneração Direta	28.926	29.819
7.08.01.02	Benefícios	6.695	3.770
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.486	1.229
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	64.091	61.641
7.08.02.01	Federais	42.693	45.612
7.08.02.02	Estaduais	20.799	15.518
7.08.02.03	Municipais	599	511
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	22.804	21.489
7.08.03.01	Juros	21.714	19.703
7.08.03.02	Aluguéis	479	308
7.08.03.03	Outras	611	1.478
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.132	-1.891
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	12.581	-3.331
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-4.449	1.440

Comentário do Desempenho

GPC Química S.A.

2º trimestre de 2019

Receita Líquida: A receita líquida do 2º trimestre de 2019 atingiu R\$ 130.143 mil, acréscimo de 31,4% em relação aos R\$ 99.071 mil do mesmo período de 2018. As vendas de 86.348 t ficaram 20,0% acima do volume do mesmo período do ano anterior. O preço médio líquido de vendas ficou 9,4% acima em relação ao mesmo período de 2018.

Margem Bruta: O lucro bruto no trimestre aumentou 54,6%, de R\$ 16.499 mil em 2018 para R\$ 25.506 mil em 2019, impulsionado pela melhora na rentabilidade dos produtos vendidos e pelo aumento das vendas, que foram prejudicadas pela greve dos caminhoneiros no ano anterior.

Despesas Operacionais Líquidas: As despesas comerciais, gerais e administrativas aumentaram em 56,7%, de R\$ 11.926 mil para R\$ 18.691 mil, principalmente em função do frete e por despesas não recorrentes de natureza tributária.

EBITDA: O EBITDA do 2º trimestre de 2019 alcançou R\$ 16.322 mil, contra R\$ 8.384 mil no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 7.937 mil, impulsionado pelo aumento da rentabilidade dos produtos vendidos e pelo aumento das vendas, que foram prejudicadas pela greve dos caminhoneiros no ano anterior.

Resultado Financeiro Líquido: O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 3.229 mil no trimestre, contra R\$ 3.337 mil negativos do mesmo trimestre de 2018.

Resultado Líquido Societário: A Companhia apurou lucro de R\$ 4.150 mil, frente ao prejuízo de R\$ 3.554 mil registrado no mesmo período do ano anterior.

1º semestre de 2019

Receita Líquida: A receita líquida do 1º semestre de 2019 atingiu R\$ 256.409 mil, acréscimo de 22,9% em relação aos R\$ 208.595 mil do mesmo período de 2018. As vendas de 171.286 t ficaram 10,3% acima do volume do mesmo período do ano anterior. O preço médio líquido de vendas ficou 11,5% acima em relação ao mesmo período de 2018.

Margem Bruta: O lucro bruto no trimestre aumentou 27,6%, de R\$ 37.522 mil em 2018 para R\$ 47.889 mil em 2019, impulsionado pela melhora na rentabilidade dos produtos vendidos e pelo aumento das vendas, que foram prejudicadas pela greve dos caminhoneiros no ano anterior.

Despesas Operacionais Líquidas: As despesas comerciais, gerais e administrativas aumentaram em 27,2%, de R\$ 24.099 mil para R\$ 30.656 mil, impactadas principalmente pelo aumento do frete e por despesas não recorrentes de natureza tributária.

Comentário do Desempenho

EBITDA: O EBITDA do 1º semestre de 2019 alcançou R\$ 32.633 mil, contra R\$ 22.016 mil no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 10.617 mil, impulsionado pelo aumento da rentabilidade dos produtos vendidos e pelo aumento das vendas, que foram prejudicadas pela greve dos caminhoneiros no ano anterior.

Resultado Financeiro Líquido: O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 6.157 mil no semestre, contra R\$ 4.656 mil negativos do mesmo semestre de 2018.

Resultado Líquido Societário: A Companhia apurou lucro de R\$ 16.869 mil, frente ao lucro de R\$ 2.747 mil registrado no mesmo período do ano anterior, impactado pela melhora do EBITDA e ganho com equivalência patrimonial.

Apolo Tubos e Equipamentos S.A. (Consolidado)

2º trimestre de 2019

Receita Líquida: A receita líquida do 2º trimestre de 2019 atingiu R\$ 74.589 mil, aumento de 16,3% em relação aos R\$ 64.127 mil do mesmo período de 2018. As vendas de 15.975 t ficaram 19,3% acima do volume do mesmo período do ano anterior, refletindo maior quantidade exportada no período. O preço médio líquido de vendas ficou 2,5% menor com relação ao mesmo período de 2018.

Margem Bruta: O lucro bruto no trimestre ficou em R\$ 10.004 mil, queda de R\$ 2.540 mil frente aos R\$ 12.544 mil referentes ao mesmo período do ano anterior. A redução foi ocasionada pela perda de rentabilidade.

Despesas Operacionais Líquidas: As despesas comerciais, gerais e administrativas ficaram estáveis, R\$ 12.250 mil em 2018 e R\$ 12.424 mil em 2019. As reduções de gastos provenientes da sinergia entre as empresas do setor de aço foram compensadas, neste trimestre, por despesas decorrentes do aumento do volume de exportação.

EBITDA: O EBITDA do 2º trimestre de 2019 foi positivo em R\$ 2.816 mil, contra um valor positivo de R\$ 5.684 mil no mesmo período de 2018. A retração acompanhou a perda de margem bruta, ocasionada pela redução de rentabilidade.

Resultado Financeiro Líquido: O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 5.883 mil no trimestre, contra R\$ 3.316 mil negativos do mesmo trimestre de 2018, efeito, principalmente, da variação cambial.

Resultado Líquido Societário: A Companhia apurou prejuízo de R\$ 5.633 mil no 2º trimestre de 2019, ante prejuízo de R\$ 997 mil obtido no mesmo período de 2018.

Comentário do Desempenho

1º semestre de 2019

Receita Líquida: A receita líquida do 1º semestre de 2019 atingiu R\$ 128.513 mil, redução de 9,5% em relação aos R\$ 142.064 mil do mesmo período de 2018. As vendas de 27.761 t ficaram 0,8% abaixo do volume do mesmo período do ano anterior. O preço médio líquido de vendas ficou 8,8% menor com relação ao mesmo período de 2018.

Margem Bruta: O lucro bruto no semestre ficou em R\$ 14.789 mil, queda de 56,2% frente aos R\$ 33.738 mil referentes ao mesmo período do ano anterior. A redução foi ocasionada pela perda de rentabilidade.

Despesas Operacionais Líquidas: As despesas comerciais, gerais e administrativas subiram 5,4%, de R\$ 23.479 mil em 2018 para R\$ 24.742 mil em 2019, impactadas, principalmente, por gastos com exportação e despesas não recorrentes de pessoal (rescisões).

EBITDA: O EBITDA do 1º semestre de 2019 foi negativo em R\$ 285 mil. Já no 1º semestre de 2018 alcançou um valor positivo de R\$ 19.364 mil. A retração acompanhou a perda de margem bruta, ocasionada pela redução de rentabilidade.

Resultado Financeiro Líquido: O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 11.009 mil no semestre, contra R\$ 7.851 mil negativos do mesmo semestre de 2018, efeito, principalmente, da variação cambial, redução dos juros sobre aplicações financeiras, do aumento das despesas com endividamento bancário e resultado da contabilização de parte do arrendamento mercantil que em 2018 era contabilizado como aluguel.

Resultado Líquido Societário: A Companhia apurou prejuízo de R\$ 13.733 mil no 1º semestre de 2019, ante lucro de R\$ 2.706 mil obtido no mesmo período de 2018.

Notas Explicativas

1. Informações gerais sobre o Grupo

1.1 Controladas e Coligadas

A GPC Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída em 1º de outubro de 1997, com sede à Rua do Passeio, 70/5º andar - Centro - Rio de Janeiro/RJ. A Companhia tem por objeto social participar de outras sociedades como sócia ou acionista, cujas principais participações societárias em investidas são atualmente as seguintes:

- GPC Química S.A. ("GPC Química") – sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem como objetivo principal a produção de resinas termofixas para a indústria de painéis de madeira reconstituída (madeira aglomerada/compensada e MDF) e a fabricação de formol, suas unidades em operação estão localizadas em Araucária/PR e Uberaba/MG.
- Apolo Tubos e Equipamentos S.A. ("Apolo Tubos") – sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro, cujo objetivo é a exploração da indústria do aço em todas as suas modalidades, em especial a fabricação de tubos para os mercados de construção civil e automobilístico, além de participação em outras sociedades, como sócia ou acionista.
- Apolo Tubulars S.A. ("Apolo Tubulars") - sociedade anônima de capital fechado, tem o objetivo de produzir tubos de aço especiais para atender principalmente o segmento de petróleo e gás.
- Metanor S.A. - Metanol do Nordeste ("Metanor") – sociedade anônima de capital aberto, com sede em Camaçari/BA, foi fundada em 1969 e em 1976 iniciou produção de metanol nesta localidade. A Metanor é controlada de forma compartilhada pela Petrobras e a Companhia, ambas com metade das ações ordinárias. Atualmente, a Metanor atua apenas como empresa holding.
- Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste – ("Copenor") sociedade anônima de capital fechado, com sede em Camaçari/BA, controlada pela Metanor, foi estabelecida em 1979 e atua na comercialização de metanol e seus derivados, e na produção de formaldeído e hexametilenotetramina.

1.2 Recuperação Judicial

Visando proteger o valor dos ativos, atender de forma organizada e racional aos interesses da coletividade de seus credores e, principalmente, à manutenção da atividade econômica e do seu valor de mercado, a Controladora GPC Participações em conjunto com suas Controladas GPC Química e Apolo Tubos ingressou, em abril de 2013, com pedido de recuperação judicial, deferido em 27 de maio de 2013.

Em julho de 2013 foi apresentado o Plano de Recuperação Judicial, que abrange a estratégia a ser tomada pela Companhia, demonstrando, dentre outros aspectos, a viabilidade econômica do referido Plano, discriminando os meios de recuperação a serem utilizados. A Recuperação envolverá a alienação de parte dos ativos revertendo-se o valor apurado com a venda do terreno de Benfica da GPC Química para liquidação de todas as dívidas concursais das Recuperandas e de outros ativos

Notas Explicativas

cujos recursos serão revertidos para recomposição do fluxo de caixa das empresas, reforçando seu capital de giro e viabilizando novos investimentos.

Em 11 de dezembro de 2013, o Juízo da 7ª Vara Empresarial da Capital do Estado do Rio de Janeiro declarou aprovado e homologou o Plano de Recuperação Judicial e seu aditivo, apresentados de forma consolidada pela Companhia e suas controladas Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e GPC Química S.A. ("Recuperandas") nos autos do respectivo processo judicial (processo nº 0116330-24.2013.8.19.0001, em trâmite no referido Juízo), e concedeu a Recuperação Judicial das Recuperandas, publicada em 07 de janeiro de 2014.

Em 05 de agosto de 2015 foi aprovado, em Assembleia Geral de Credores, a prorrogação por 6 (seis) meses do prazo originalmente previsto no Plano de Recuperação Judicial, para a alienação da "UPI Terreno Benfica".

Em 14 de julho de 2016 foi aprovado, em Assembleia Geral de Credores, a suspensão da AGC pelo prazo de 60 dias para que fossem negociadas e apresentadas alternativas de liquidez para a alienação da UPI Terreno de Benfica, as quais deverão ser informadas aos credores no prazo de 30 dias.

Em AGC realizada em 19 de outubro de 2016, foi aprovado pela maioria dos credores o aditivo ao Plano de Recuperação Judicial.

Em 18 de novembro de 2016, a Administração informou ao mercado e aos seus acionistas por meio de Fato Relevante, a homologação do Aditamento ao Plano de Recuperação Judicial pelo Juízo da 7ª Vara empresarial da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

As principais deliberações dos credores para a liquidação da dividas concursais foram:

- Classe I – Pagamento em 12 parcelas mensais fixas, até o limite de 150 salários mínimos;
- Classe II – 2 opções de pagamento, sendo:
 - Opção A – Pagamento de 40% do crédito listado em 36 parcelas mensais acrescidas de juros calculados no valor de 100% do CDI;
 - Opção B – Pagamento da integralidade do valor listado em 120 parcelas mensais, corrigidas pelas variações da TR acrescida de juros de 1% a.a.
- Credor Garantidor – Para o Credor Garantidor será paga parcela inicial de 30% do crédito listado em 36 parcelas mensais corrigidas pela variação cambial. No caso de venda do terreno de Benfica o valor apurado será revertido para pagamento do saldo do crédito do Credor Garantidor, e após a quitação, o saldo da venda será revertido para o caixa da Companhia. No caso de não se obter sucesso na venda nos primeiros 36 meses, o Credor Garantidor poderá demandar que as recuperandas efetuem o pagamento do saldo remanescente do crédito em 36 parcelas mensais.

Notas Explicativas

- Classe III – 3 opções de pagamento, sendo:
 - Opção A – Conversão da dívida em ações preferenciais a serem emitidas pela GPC Participações S.A.
 - Opção B – Pagamento do Crédito listado em 360 parcelas mensais corrigidas pelo INPC.
 - Opção C – Pagamento de 50% do crédito listado em 120 parcelas mensais corrigidas pela TR e juros de 1,5% a.a. (somente para instituições financeiras).

Os impactos das opções estão detalhadas nas Notas Explicativas nº12 (Fornecedores) e nº13 (Empréstimos).

Foi aprovado também o prazo de 10 meses para o encerramento da Recuperação Judicial a partir da data da homologação.

É oportuno destacar que a Companhia adotou uma política de redução de custos por meio da simplificação e junção das estruturas administrativas das suas principais investidas, além de ter readequado suas operações, realizando expansões no setor de maior demanda (resinas para indústria de madeira) e reduzindo sua estrutura no setor onde houve retração significativa da demanda em razão do cenário econômico adverso (setor de aço).

No período, a Companhia e suas controladas deram seguimento às medidas necessárias ao cumprimento do aditivo do Plano de Recuperação Judicial, permitindo a conclusão do processo de Recuperação Judicial, que aguarda decisão judicial.

Notas Explicativas

2. Resumo das principais práticas contábeis

2.1 Base de preparação

As informações financeiras intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao período findo em 30 de junho de 2019, compreendem as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão, de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. As informações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos ativos, quando requerida pela norma.

As políticas contábeis, as bases de consolidação e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações financeiras intermediárias, bem como os principais julgamentos adotados para as estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, contemplando a adoção dos novos pronunciamentos contábeis.

2.2 Mudança nas políticas contábeis e divulgações

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos contábeis CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

IFRIC 23 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro)

A nova interpretação estabelece requisitos de reconhecimento e mensuração em situações onde a Companhia tenha definido durante o processo de apuração dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social) a utilização de tratamentos fiscais incertos, que podem vir a ser questionados pela autoridade fiscal.

Em situações onde determinados tratamentos sejam incertos, a Companhia deve definir a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais em relação e apresentá-los em separado, apurando eventual contingência se concluído que a autoridade fiscal não aceitará tal tratamento.

A Administração da Companhia passou a considerar os aspectos do IFRIC 12 (ICPC 22) e revisou os julgamentos efetuados na apuração do imposto de renda e contribuição social, concluindo não haver tratamentos incertos utilizados em suas Informações Trimestrais, uma vez que todos os procedimentos adotados para o recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação aplicável e precedentes judiciais.

IFRS 16 - Leases (Operações de Arrendamento Mercantil)

Notas Explicativas

De acordo com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17/CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

O impacto no grupo foi o registro de um compromisso de R\$ 7.456 com arrendamento mercantil operacional cujo contrato se encerra em dezembro/2021, sendo R\$ 7.202 na Controlada Apolo Tubos e R\$254, na Apolo Tubulars.

Os efeitos no balanço patrimonial da adoção da nova norma estão demonstrados na nota 11.

Notas Explicativas**3. Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Caixa e Bancos	1.824	5	8.591	4.675
Aplicação Financeira (*)	-	-	8.906	16.691
Total de caixa e equivalente de caixa	1.824	5	17.498	21.366

* As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a uma remuneração entre 93,6% até 99% do CDI.

4. Contas a receber - clientes

O saldo de Contas a Receber está apresentado a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Cientes no exterior	18.406	2.883
Cientes no país	114.997	98.474
PECLD	(11.184)	(10.548)
	122.219	90.808

O saldo de Contas a Receber por vencimento está disposto conforme tabela abaixo :

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
A vencer	108.015	79.832
Vencidos ate 90 dias	7.598	7.653
Vencidas 91 a 180 dias	4.050	113
Vencidas 181 a 365 dias	500	3.571
Vencidas a mais de 365 dias	13.342	10.186
	133.505	101.356
Perda estimada de crédito de liquidação duvidosa	(11.184)	(10.548)
	122.321	90.808

A movimentação da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

Saldo em 31/12/2018	10.548
(+) Complemento de PECLD	652
(-) Reversão de PECLD	(16)
Saldo em 30/06/2019	11.184

5. Estoques

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Matérias-primas e embalagens (a)	29.016	21.761
Produtos em elaboração	13.094	6.587
Produtos acabados (b)	31.366	37.286
Almoxarifado de manutenção e reposição	11.037	8.019
Importações em andamento	2.606	3.989
Estoque próprio em poder de terceiros	7.027	7.184
Catalisadores	1.186	1.077
Outros estoques	70	76
(-) Provisão p/perdas (c)	(2.585)	(2.790)
	92.817	83.189

- (a) As principais matérias-primas são: metanol, melamina e fenol na Controlada GPC Química e bobinas de aço na Controlada Apolo Tubos.
- (b) Os produtos acabados são compostos por tubos de aço R\$ 28.225 e resinas R\$ 3.141.
- (c) Refere-se à provisão para obsolescência.

Notas Explicativas

6. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
PIS/COFINS	-	-	6.993	5.807
IPi	-	-	3.978	2.905
ICMS	-	-	5.436	2.225
IRPJ e CSLL	-	-	6.570	7.250
IRRF	2.585	2.753	5.662	5.280
OUTROS	33	30	5.120	3.831
	2.617	2.783	33.759	27.298
(-) Circulante	861	1.074	26.861	20.203
Não circulante	1.756	1.709	6.898	7.095

Os tributos e contribuições deverão ser compensados com obrigações a pagar de mesma natureza.

7. Direitos a realizar

O saldo de direitos a realizar era composto como segue:

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
TTC Logística	217	347
Total do Circulante	217	347
Créditos a receber com a União Federal (a)	7.493	7.339
Créditos a receber – Polwax	2.170	2.170
Compensados LFPP Ltda	1.652	1.652
Servatis S/A	970	970
Créditos Guaxupé (b)	43.637	43.334
Créditos a receber com a Prefeitura Municipal de Camaçari	-	1.650
	55.922	57.115
(-) Provisão para perdas	(2.170)	(2.170)
Total do Não Circulante	53.752	54.945

(a) Refere-se ao saldo de um precatório federal oriundo de uma dação em pagamento. O valor contabilizado está disponível em uma conta em juízo.

(b) A GPC Química adquiriu de terceiros, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2002, direitos creditórios resultantes do “trânsito em julgado” de ações de repetição de indébito movidas pelas empresas cedentes, McKinlay S.A (“McKinlay”). e Cooperativa Regional dos Cafeicultores de Guaxupé (“Guaxupé”)

Notas Explicativas

contra a União Federal, relativos a valores indevidamente recolhidos a título da extinta quota de contribuição sobre a exportação de café, os quais foram compensados pela Companhia com tributos federais devidos.

Em setembro de 2014 a Receita Federal reconheceu o direito da Companhia no crédito da McKinlay, no valor de R\$ 10.156, homologando as compensações efetuadas. Em Novembro de 2017 a Companhia recebeu a quantia de R\$ 19.315 referente ao crédito MC Kinlay.

A Administração da GPC Química, considerando a decisão judicial transitada em julgado no âmbito da Justiça Federal, consubstanciada na opinião de seus Assessores Legais, entende que, enquanto perdurar a presunção legal de liquidez e certeza quanto aos citados direitos creditórios, é a de que a probabilidade de liquidação é "praticamente certa", nos termos do item 33, do Pronunciamento Técnico CPC nº 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e integrado às normas contábeis brasileiras pela Resolução CFC nº 1.180/2009.

No passivo não circulante está registrado um saldo a pagar à Cooperativa Regional dos Cafeicultores de Guaxupé no valor de R\$ 16.699, ficando o saldo líquido a receber no montante de R\$ 26.785.

8. Bens destinados a venda

Em março de 2019 foi vendida parte da área 3 no valor de R\$ 6.041, gerando um ganho de R\$ 1.072.

Em junho de 2019 foi vendida parte da área 1 no valor de R\$ 21.000, parcela desse valor foi depositado judicialmente para o recolhimento dos tributos incidentes na operação.

Consolidado				
Composição dos Bens para Venda				
	Saldo em Dez/18	Baixa	Reclassificação	Saldo em Jun/19
Rio de Janeiro - RJ				
Terrenos	25.868	(26.492)	624	-
Gastos com venda terreno	340	(340)	-	-
	26.208	(26.832)	624	-
Uberaba - MG				
Caminhões	3.261	-	-	3.261
(-) Provisão p/perdas	-	(751)	-	(751)
(-) Fretes	(2.510)	-	-	2.510
	751	(751)	-	-
Saldo Final	26.959	(27.583)	624	-

Notas Explicativas

9. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Participações em empresas controladas				
GPC Química S/A	141.047	127.145	-	-
Apolo Tubos e Equipamentos S/A	9.497	17.217	-	-
Participações em empresas coligadas				
Metanor - Metanol do Nordeste	10.662	8.279	16.944	13.158
Copenor - Cia Petroquímica do Nordeste	5	4	129	104
Outros				
Outros investimentos	-	-	35	35
	161.211	152.645	17.108	13.298

9.1 Mutações nos investimentos durante o exercício

2019 - CONTROLADORA					
	Controlada		Coligadas		Total
	Apolo Tubos e Equipamentos S/A	GPC Química S.A.	Metanor S.A. Metanol do Nordeste	Companhia Petroquímica do Nordeste	
Saldo em 31/12/2017	18.005	124.868	7.878	4	150.755
Equivalência patrimonial (Resultado)	1.521	2.492	(464)	-	3.549
Saldo em 30/06/2018	19.526	127.360	7.414	4	154.304
Saldo em 31/12/2018	17.217	127.145	8.279	4	152.645
Equivalência patrimonial (Resultado)	(7.720)	15.303	2.383	1	9.967
Realização custo atribuído venda Terreno (Benficia)	-	(1.401)	-	-	(1.401)
Saldo em 30/06/2019	9.497	141.047	10.662	5	161.211

2018 - CONSOLIDADO				
	Metanor S.A. Metanol do Nordeste	Companhia Petroquímica do Nordeste	Outros	Total
Saldo em 31/12/2017	12.520	98	680	13.298
Equivalência patrimonial (Resultado)	(736)	(2)	17	(721)
Saldo em 30/06/2018	11.784	96	697	12.577

2019 - CONSOLIDADO				
	Metanor S.A. Metanol do	Companhia Petroquímica	Outros	
Saldo em 31/12/2018	13.158	104	35	13.298
Equivalência patrimonial (Resultado)	3.786	25	-	3.810
Saldo em 30/06/2019	16.944	129	35	17.108

Notas Explicativas

9.2 Informações sobre as principais empresas controladas e coligadas em 30 de junho de 2019

	Controladas		Coligadas
	Apolo Tubos e Equipamentos S.A.	GPC Química S.A.	Metanor S.A. & Copenor Cia. Petr. Nordeste
Quantidade de ações/quotas detidas (em milhares)			
Ações ordinárias	21.581	1.888.829	48.884
Ações preferenciais	-	-	84.968
Capital social	27.974	55.261	67.425
Patrimônio líquido	16.896	155.479	37.487
Lucro (Prejuízo) do exercício	(13.733)	16.869	8.377
Percentual de participação (%)	56,21	90,72	28,44
Resultado de equivalência patrimonial do período	(7.720)	15.303	2.384

9.3 Propriedade para Investimentos

Terreno de propriedade da Controlada GPC Química localizado na Av. Brasil, 3.666 Bairro Benfica, Rio de Janeiro – RJ, registrado pelo valor justo no montante de R\$178.280, conforme laudo de avaliação realizada pela empresa Cushman & Waakefield em janeiro/2019.

O aditivo ao Plano aprovado em outubro de 2016 estabeleceu que no caso de ocorrer a venda o valor deverá ser revertido para pagamento do saldo do credor garantidor no montante de R\$ 9.594.

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Terreno Benfica		
Parte Área 1 - 163.363,56 mts	120.072	119.097
Total Área 2 - 65.453,49 mts	42.880	46.577
Parte Área 3 - 19.593,91 mts	15.328	13.943
	178.280	179.617

Notas Explicativas

10. Imobilizado

Consolidado								
	Terrenos	Imóveis	Máquinas/instalações industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Computadores e periféricos	Outros	Imobilizações em andamento
Em 31 de dezembro de 2017								
Saldo inicial em 01/01/2017	5.233	18.299	109.207	378	322	349	385	20.986
Aquisições	-	5	971	47	192	142	35	3.399
Baixas líquidas	-	-	(22)	(1)	(2)	(2)	(26)	(907)
Transferências	-	46	9.984	(3)	-	318	-	(10.345)
Depreciação	-	(1.058)	(10.116)	(64)	(77)	(181)	(8)	-
Outros	-	-	(324)	-	-	-	-	-
Saldo contábil líquido	5.233	17.292	109.700	357	435	626	386	13.133
(+) Saldo ApoloTubulars em 31/12/2017	865	15.853	61.811	277	97	646	-	195
(+) Mais valia Apolo Tubulars (*)	-	-	39.539	-	-	-	-	-
	6.098	33.145	211.050	634	532	1.272	386	13.328
Em 30 de junho de 2018								
Saldo inicial em 01/01/2018	6.098	33.145	211.050	634	532	1.272	386	13.328
Aquisições	-	38	957	41	101	121	35	7.243
Baixas líquidas	-	-	(246)	-	-	(2)	(25)	(3.180)
Transferências	-	-	-	(4)	-	4	-	-
Depreciação	-	(941)	(6.636)	(55)	(78)	(204)	(3)	-
Outros	-	-	(524)	-	-	-	-	-
Saldo contábil líquido	6.098	32.242	204.601	616	555	1.191	393	17.391
Em 31 de dezembro de 2018								
Saldo inicial em 01/01/2018	6.098	33.145	211.050	634	532	1.272	386	13.328
Aquisições	-	67	2.166	145	101	314	45	15.680
Baixas líquidas	-	-	(320)	(4)	(41)	(4)	(27)	(3.183)
Transferências	-	86	5.703	(4)	-	28	-	(5.813)
Depreciação	-	(1.697)	(13.974)	(114)	(154)	(420)	(7)	-
Outros	-	-	(686)	-	-	-	-	-
Saldo contábil líquido	6.098	31.601	203.939	657	438	1.190	397	20.012
Em 30 de junho de 2019								
Saldo inicial 01/01/2019	6.098	31.601	203.939	657	438	1.190	397	20.012
Aquisições	-	9	3.385	33	192	111	17	9.913
Baixas líquidas	-	-	(1.468)	-	(15)	(44)	-	(17)
Transferências	-	675	3.579	-	-	-	-	(4.254)
Depreciação	-	(586)	(7.347)	(61)	(78)	(229)	(8)	-
Outros	-	-	(162)	-	-	-	-	-
Saldo contábil líquido	6.098	31.699	201.926	629	537	1.028	406	25.654
Taxas anuais de depreciação		2 a 8%	5 a 10%	10%	20%	20%		

Notas Explicativas

A GPC Química e a Apolo Tubos realizaram a análise dos indicadores de impairment estabelecidos pelo CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, quando eles ocorrem ou pelo menos anualmente.

No grupo de obras em andamento, está registrado o projeto de ampliação da planta de Formol da Controlada GPC Química que em Jun/19 monta o valor de R\$ 19.851 e tem previsão para operar a partir de Nov/19, o restante refere-se a diversos projetos em andamento.

(*) Mais valia no imobilizado da Apolo Tubulars considerado na consolidação com a Apolo Tubos.

11. Direito de uso de Ativos e passivos de Arrendamentos

a) Adoção inicial

A Companhia adotou em 1º de janeiro de 2019, data da transição, as diretrizes do IFRS 16/CPC06 (R2) – “Operações de Arrendamento Mercantil”, nova norma determinou que os arrendatários reconhecessem, a partir da data da transição, o direito de uso do ativo arrendado e o passivo dos pagamentos futuros para todos os contratos de arrendamento mercantil ou operações com as mesmas características de um arrendamento, na qual a tenha o direito de controlar e obter os benefícios sobre o uso de determinado ativo identificado (específico), a menos que sejam enquadrados por algum tipo de isenção.

Abordagem de transição

A Administração avaliou os impactos da nova norma e optou pela abordagem retrospectiva simplificada. Essa abordagem não impacta em lucros acumulados (patrimônio líquido) na data da adoção inicial, sendo os efeitos apresentados a partir de 01 de janeiro de 2019.

Na transição, os passivos de arrendamento serão mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa incremental sobre os seus empréstimos. Os ativos de direito de uso serão mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

Notas Explicativas

Isenções adotadas pela Companhia

A Companhia aplicou os seguintes expedientes práticos e isenções:

(i) Definição de contrato de arrendamento na transição: a Companhia aplicou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 a todos os contratos celebrados vigentes de 1º de janeiro de 2019 que foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R2)/ IFRS 16.

(ii) Contratos cujo o prazo remanescente na data da adoção era igual ou inferior a 12 meses: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.

(iii) Contratos para os quais os ativos subjacentes eram de baixo valor: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.

(iv) Aplicação uma taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares (tais como os arrendamentos com prazo de arrendamento remanescentes similar para uma classe similar de ativo subjacente).
Impactos no balanço patrimonial na adoção inicial

O principal impacto da adoção da nova norma está relacionado às operações de arrendamento de terrenos (Apolo Tubos) e aluguel de salas (Apolo Tubulars).

O quadro abaixo apresenta os efeitos no balanço patrimonial da adoção da nova norma em 01 de janeiro de 2019 e 30 de junho de 2019:

Efeito do IFRS 16 no Balanço Patrimonial em				
Ativo			Passivo	
	01/01/2019	30/06/2019	01/01/2019	30/06/2019
Circulante			Circulante	2.580
			Passivos de arrendamento	2.580
Não Circulante	7.456	6.166	Não Circulante	4.876
Direito de uso de Ativos	7.456	6.166	Passivos de arrendamento	4.876
			Patrimônio Líquido	-
			Resultados acumulados	(513)
Total	7.456	6.166	Total	7.456

b) Política contábil e premissas para o reconhecimento

O direito de uso dos ativos e o passivo dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado do exercício na linha competente a sua natureza ("Custo dos produtos vendidos" / "Despesas Administrativas" / "Despesas Comerciais"), assim como as despesas de juros, correspondentes a amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no "Resultado financeiro".

Notas Explicativas

A depreciação do ativo de direito de uso é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente de cada contrato.

A Companhia reconhece seu Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamentos considerando as seguintes premissas:

(i) Operações com contratos firmados por mais de 12 meses entram no escopo da norma. A Companhia não considera aspectos de renovação em sua metodologia, haja visto que a Administração não está razoavelmente certa de exercer opção de renovação dos arrendamentos.

(ii) Contratos que envolvam o uso de ativos subjacentes de baixo valor.

(iii) Considera-se somente operações que envolvam ativos específicos definidos no contrato ou de uso exclusivo ao longo do período do contrato.

(iv) Inclusão dos impostos recuperáveis na definição das contraprestações assumidas dos contratos em que seja aplicável.

(v) A metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo.

(vi) A taxa de desconto para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 utilizadas para as operações de arrendamento de terrenos e aluguel das salas comerciais foram de 14,93% e 13,27% respectivamente ao ano. As taxas foram obtidas por operações financiamentos para ativos destas classes, líquido de inflação.

As operações de arrendamento da Companhia em vigência em 30 de junho de 2019 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis que devam ser consideradas, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

c) Composição e movimentação sumária dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos

Em 30 de junho de 2019, a Companhia possui 2 contratos de arrendamentos (2 em 01 de janeiro de 2019) reconhecidos em seu balanço patrimonial.

<u>Direito de uso de Ativos</u>	<u>01/01/2019</u>	<u>Amortização</u>	<u>Adições/Baixas</u>	<u>30/06/2019</u>		
Aluguéis - Terreno	7.202	(1.200)	-	6.002		
Aluguéis - Sala	254	(90)	-	164		
Total no Ativo	7.456	(1.290)	-	6.166		
<u>Passivos de Arrendamento</u>	<u>01/01/2019</u>	<u>Juros</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Adições/Baixas</u>	<u>Transf CP/LP</u>	<u>30/06/2019</u>
Passivo Circulante	2.580	513	(1.206)	(84)	413	2.216
Passivo Não Circulante	4.876	-	-	-	(413)	4.463
Total no Passivo	7.456	513	(1.206)	(84)	-	6.679

Notas Explicativas

d) Cronograma de vencimento dos arrendamentos

Consolidado			
30/06/2019			
	Aluguel Terrenos	Aluguel Salas	Total
2019	1.575	113	1.688
2020	2.990	85	3.075
2021	3.124	-	3.124
	7.690	198	7.888

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Fornecedores Concursais - Classe III				
Opção B - Nacionais	-	-	17.064	16.920
Fornecedores Extraconcursais				
Nacionais	172	136	28.083	22.305
Estrangeiros	-	-	11.658	2.129
	172	136	56.805	41.354
Circulante	172	136	41.622	25.886
Não Circulante	-	-	15.183	15.468

Os créditos dos fornecedores habilitados na recuperação judicial estão sendo pagos conforme as opções do Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial, descrito na Nota 1.

Notas Explicativas

13. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Em moeda nacional - (Concursais)	31.453	31.190	68.118	73.957
Em moeda nacional - são indexados pela CDI + Juros que variam entre 7% a 15% a.a. (Extraconcursais)	-	-	81.804	48.489
Em moeda nacional - Antecipação de Recebíveis	-	-	25.113	33.706
Empréstimos em moeda estrangeira - estão indexados pela variação cambial. (Concursais)	9.594	30.917	9.594	30.917
	<u>41.047</u>	<u>62.106</u>	<u>184.629</u>	<u>187.069</u>
Circulante	<u>4.571</u>	<u>4.943</u>	<u>107.243</u>	<u>93.979</u>
Não Circulante	<u>36.476</u>	<u>57.163</u>	<u>77.386</u>	<u>93.090</u>

13.1 Empréstimos em moeda nacional (Concursais e Extraconcursais)

Conforme mencionado na Nota 1, foi aprovado, em outubro de 2016, o aditivo ao Plano de Recuperação Judicial. O pagamento aos credores seguirá conforme as alternativas previstas e com as opções escolhidas pelos credores.

Em 30 de junho de 2019, o saldo consolidado em moeda nacional por categoria estava composto conforme a tabela a seguir.

Em moeda Nacional (Concursais)	30/06/2019	31/12/2018
Classe II - Opção A	3.300	6.904
Classe II - Opção B	28.748	30.500
Classe III - Opção B	33.752	33.469
Classe III - Opção C	1.885	1.997
Apoiadores	433	1.087
Total	68.118	73.957
Em moeda Nacional (Extraconcursais)	30/06/2019	31/12/2018
Total	81.804	48.489
Antecipação de Recebíveis	30/06/2019	31/12/2018
Total	25.113	33.706
Total Curto Prazo + Longo Prazo	175.035	156.152

Notas Explicativas

13.2 Empréstimos em moeda estrangeira

Em 30 de junho de 2019, o saldo em moeda estrangeira consolidado por instituição financeira estava composto como a seguir:

Em moeda Estrangeira (Concursais)	30/06/2019	31/12/2018
Credor Garantidor	9.594	30.917
Total	9.594	30.917

International Finance Corporation (“IFC”)

A Companhia contratou em agosto de 2001 empréstimo com o IFC no valor de US\$ 9.2 milhões. Para a operação, parte dos acionistas controladores da Companhia e a GPC Química S.A. são garantidores como devedores solidários, tendo ainda como garantia, o terreno da unidade da GPC Química S.A., localizada em Benfica, Rio de Janeiro/RJ.

Conforme Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial, o Credor Garantidor, terá o pagamento conforme descrito na nota 1 – Recuperação Judicial.

No 1º semestre de 2019 a controlada GPC Química vendeu parte da área 1,3 e 7 e amortizou parcela da dívida junto ao IFC no montante de R\$ 19.891 conforme previsto no plano de Recuperação Judicial.

Em 30 de junho de 2019, o saldo do financiamento com o IFC estava composto como segue:

GPC Participações

Saldo em 31/12/2018	30.917
Pagamentos	(21.031)
Variação Cambial	(292)
Saldo em 30/06/2019	9.594

14. Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações trabalhistas, bem como o direito de se creditar/recuperar impostos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos internos e externos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas com as ações em curso, como se segue:

Notas Explicativas

	Controladora			Consolidado				
	31/12/2018	Adições	30/06/2019	31/12/2018	Adições	Utilização	Reversões	30/06/2019
Trabalhista e Previdenciário	202	-	202	10.126	-	(124)	(1.079)	8.923
Pis	941	1	942	10.817	1.043	-	-	11.860
Cofins	4.353	1	4.354	50.501	4.846	-	-	55.347
Outros (*)	1.589	-	1.589	33.128	174	-	-	33.302
	7.085	2	7.087	104.572	6.063	(124)	(1.079)	109.432

(*) Dentro da rubrica de outros estão registrados causas cíveis e honorários referentes ao Plano de Recuperação Judicial.

Natureza dos casos

Trabalhistas e Previdenciários

Os processos trabalhistas são relativos principalmente a questões pleiteadas por ex-empregados, versando sobre verbas de cunho salarial, tais como horas extras e outras. Na opinião da Companhia, nenhuma das reclamações é individualmente relevante.

Processos tributários

A Companhia recebeu Juros sobre Capital Próprio de sua controlada GPC Química nos anos de 2004 a 2007, das controladas GPC Química em 2008 e Apolo Tubos no ano de 2010. Seguindo orientação de seus consultores jurídicos, a Companhia não recolheu PIS e COFINS sobre o JSCP, optando por efetuar depósito judicial no montante total até 30 de junho de 2019 da obrigação legal de R\$ 5.208, como provisão para esta contingência.

As controladas GPC Química, Apolo Tubos e Apolo Tubulars questionam através de processo judicial, desde o exercício de 2007, o ICMS incluído na base de cálculo do PIS e da COFINS, cuja provisão até 30 de junho é de R\$ 58.956. Parte desse valor está depositado judicialmente no montante de R\$ 46.000.

Está sendo questionado também os valores de PIS e COFINS sobre a receita financeira, cujos valores depositados judicialmente até 30 de junho de 2019 é de R\$ 3.454 e cuja a provisão monta o valor de R\$ 3.044.

14.1 Passivos contingentes – Perda possível

Natureza	Consolidado
	jun-19
	Perda Possível
Trabalhista	7.226
Tributária	23.147
Cível	3.104
	33.477

Trabalhista e Previdenciários: As ações trabalhistas e previdenciárias da Companhia e de suas Controladas referem-se a temas comumente alegados no segmento, tais

Notas Explicativas

como aviso prévio, décimo terceiro e diferença de férias entre outros. Na opinião da Companhia, nenhuma das reclamações trabalhistas é individualmente relevante.

Tributária: As ações tributárias da Companhia e de suas Controladas referem-se a auto de infração exigindo IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, referente ao ano calendário 2010 e 2011 e cobrança de créditos tributários de IRPJ, PIS e COFINS, IPI e ICMS.

Depósitos judiciais

	Controladora			Consolidado			
	31/12/2018	Adições	30/06/2019	31/12/2018	Adições	Reversões	30/06/2019
Trabalhistas e Previdenciários	151	-	151	2.697	63	(117)	2.643
Pis	879	87	966	9.506	125	-	9.631
Cofins	4.103	405	4.508	44.415	629	(11)	45.033
Outros	-	-	-	5.992	6.886	-	12.878
	5.133	492	5.625	62.610	7.703	(128)	70.185

(*) Referem-se aos tributos incidentes sobre a venda de parte do terreno de Benfica, conforme descrito na nota 8.

Notas Explicativas**Impostos e taxas a recolher****14.2 Impostos parcelados**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Impostos parcelados				
INSS	102	145	102	145
Total de Parcelamentos Ordinários Federais	102	145	102	145
ICMS - Parcelamento Ordinário Estadual (a)	-	-	30.198	31.675
REFIS (c)	-	-	21.436	22.501
REFIS IV (b)	729	762	58.364	61.154
REFIS da COPA (d)	1.102	1.102	38.466	39.349
REFIS da PRT (f)	-	-	73.772	75.887
REFIS da PERT (g)	104	106	33.343	33.712
ICMS Paraná Competitivo - Parcelamento (e)	-	-	27.910	22.896
Outros	-	-	2.718	3.073
(-) Comp.Prej Fiscal/Base Negativa	(711)	(711)	(104.292)	(104.292)
	1.326	1.405	182.017	186.100
Circulante	475	486	28.171	31.876
Não Circulante	851	919	153.846	154.224

(a) Os débitos de ICMS junto à Secretaria de Fazenda do Rio de Janeiro das controladas GPC Química e Apolo Tubos, foram objetos de parcelamento previsto no Decreto Estadual /RJ44.78 cujo saldo em 30 de junho de 2019 montam R\$27.227 e 2.971, respectivamente.

(b) Adesão ao programa de Parcelamento REFIS IV, feito pela Companhia e suas Controladas, GPC Química e Apolo Tubos.

Notas Explicativas**Composição do parcelamento REFIS IV por empresa do Grupo e respectiva movimentação**

	<u>GPC Participações</u>	<u>GPC Química S.A.</u>	<u>Apolo Tubos S.A.</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2017	1.125	63.550	564	65.239
(+) Atualização selic ano 2018	41	2.490	182	2.713
(-) Pagamento das parcelas ano 2018	(37)	(3.988)	(71)	(4.096)
(+) Debitos que retornaram do PRT	-	1.750	-	1.750
(+) Debitos que retornaram do PERT	-	282	-	282
(+) Debitos não parcelados anteriormente	-	-	490	490
(-) Debito baixado conforme despacho proc 3930033400	-	-	(571)	(571)
(-) Utilização de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(367)	(4.285)	-	(4.652)
Saldo em 31/12/2018	762	59.799	594	61.154
(+) Atualização selic ano 2019	6	777	9	792
(-) Ajuste saldo trf refis PRT	-	(504)	-	(504)
(-) Ajuste saldo	(6)	-	-	(6)
(-) Pagamento das parcelas ano 2019	(33)	(3.024)	(16)	(3.073)
Saldo em 30/06/2019	729	57.048	587	58.364

- (c) As consolidações dos parcelamentos das controladas Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e GPC Química S.A. foram homologados respectivamente em maio e junho de 2011 pela Secretaria da Receita Federal com aproveitamento de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL para amortização do saldo devedor. As modalidades incluídas no parcelamento do Refis são basicamente a consolidação de saldos remanescentes de programas Refis, Paes e Paex anteriores e parcelamentos ordinários e dívidas não parceladas anteriormente, ambos no âmbito da Secretaria da Receita Federal e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Segue composição do saldo em 30 de junho de 2019:

	<u>GPC Química S.A.</u>	<u>Apolo Tubos S.A.</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2017	6.172	18.317	24.489
(+) Atualização selic ano 2018	192	585	777
(-) Pagamento das parcelas ano 2018	-	(2.765)	(2.765)
Saldo em 31/12/2018	6.364	16.137	22.501
(+) Atualização selic ano 2019	103	247	350
(-) Pagamento das parcelas ano 2019	-	(1.415)	(1.415)
Saldo em 30/06/2019	6.467	14.969	21.436

- (d) Em agosto de 2014 a Companhia e suas Controladas GPC Química e Apolo Tubos aderiram ao parcelamento previsto pela Lei 12.996/14, incluindo suas dívidas com tributos federais vencidos até 31/12/2013 e cujo parcelamento está sendo pago em 180 parcelas. Segue composição do saldo em 30 de junho de 2019:

Notas Explicativas

	<u>GPC Participações</u>	<u>GPC Química S.A.</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2017	1.070	45.216	46.286
(+) Atualização selic ano 2018	32	1.847	1.879
(-) Pagamento das parcelas ano 2018	-	(2.694)	(2.694)
(-) Expectativa de uso de Prej. Fiscal e Base Neg.	-	(6.122)	(6.122)
Saldo em 31/12/2018	1.102	38.247	39.349
(+) Atualização selic ano 2019	-	506	506
(-) Pagamento das parcelas ano 2019	-	(1.389)	(1.389)
Saldo em 30/06/2019	1.102	37.364	38.466

- (e) A controlada GPC Química ampliou sua capacidade de produção no estado do Paraná e com isto foi enquadrada no Programa Paraná Competitivo postergando para quatro anos o pagamento de 75% do ICMS incremental apurado no mês.
- (f) A Companhia e suas controladas GPC Química e Apolo aderiram ao Programa de Regularização Tributária – PRT instituído pela MP 766/17, foram incluídos a dívida com tributos federais vencidos até 30/11/2016. Parte dos débitos constantes do Parcelamento da Lei 12.865 e 12.996 foram transferidos para este programa. O débitos oriundos da RFB, foram pagos da seguinte forma: 24% em dinheiro e o restante dos 76% será quitado com créditos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. Os valores oriundos da PGFN foram parcelados em 120 meses. A seguir, tabela com a composição do saldo em 30 de junho de 2019:

	<u>GPC Química S.A.</u>	<u>Apolo Tubos S.A.</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2017	53.318	33.846	87.164
(+) Atualização selic ano 2018	382	271	653
(-) Pagamento das parcelas ano 2018	(7.580)	(3.443)	(11.023)
(+) Debitos que retornaram ao Refis IV	(1.750)	-	(1.750)
(+) Inclusão débitos PRT II	-	843	843
Saldo em 31/12/2018	44.370	31.517	75.887
(+) Atualização selic ano 2018	130	9	139
(+) Ajuste saldo trf do Refis IV	504	-	504
(-) Pagamento das parcelas ano 2019	(2.226)	(532)	(2.758)
Saldo em 30/06/2019	42.778	30.994	73.772

- (g) As controladas GPC Química e Apolo aderiram ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT instituído pela MP 783/17. Os débitos oriundos da RFB, foram pagos da seguinte forma: 20% à vista e o saldo será quitado com créditos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. Os débitos oriundos da PGFN foram pagos da seguinte forma: 20% à vista e o restante parcelado em 145 parcelas mensais a partir de janeiro de 2018. Segue composição do saldo em 30 de junho de 2019:

Notas Explicativas

	GPC Part S.A.	GPC Química S.A.	Apolo Tubos S.A.	Total
Saldo em 31/12/2017	114	18.518	15.636	34.268
(+) Atualização selic ano 2018	6	1.570	120	1.696
(-) Pagamento das parcelas ano 2018	(14)	(1.047)	(299)	(1.360)
(-) Valores transferidos para o Refis IV	-	(282)	-	(282)
(+) Ajuste ref correção na adesão da modalidade	-	-	(610)	(610)
Saldo em 31/12/2018	106	18.759	14.847	33.712
(+) Atualização selic ano 2019	4	269	41	314
(-) Pagamento das parcelas ano 2019	(6)	(533)	(144)	(683)
Saldo em 30/06/2019	104	18.495	14.744	33.343

14.3 Impostos correntes

Abaixo posição dos impostos correntes da Companhia e suas controladas, com posição em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
COFINS	-	-	446	2.928
INSS	21	28	1.406	1.644
IPI	-	-	2.054	1.880
PIS	-	-	91	632
IRPJ/CSLL	-	311	10.350	2.157
ICMS	-	-	966	793
IRRF	136	128	1.268	3.027
FGTS	-	-	266	350
OUTROS	-	-	692	201
	157	467	17.539	13.612

Notas Explicativas

15. Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos

Os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos devem ser compensados, para efeito de apresentação, quando estes estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária. Desta forma a apresentação desta rubrica tem a seguinte composição:

	Consolidado	
	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Ativo de imposto fiscal diferido		
Parcela constituída - Prejuízo fiscal (Apolo Tubulars)	8.108	6.203
	<u>8.108</u>	<u>6.203</u>
Passivo de imposto fiscal diferido		
Custo atribuído e máquinas e equipamentos	(32.523)	(33.351)
Valor Justo a Propriedade para Investimentos	(50.684)	(59.385)
Variações cambiais/Adições temporárias	(819)	(417)
	<u>(84.026)</u>	<u>(93.153)</u>
	<u>(75.918)</u>	<u>(86.950)</u>

Os ativos de impostos diferidos são reconhecidos para os prejuízos fiscais na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro tributável futuro. O Grupo não reconheceu ativos de impostos de R\$ 52.073, sendo R\$ 13.136 referentes a prejuízo fiscal e os demais referentes a diferenças temporária, sendo R\$ 35.351 sobre provisões para contingências e R\$ 3.586 provisão de *impairment* de contas a receber. Estes créditos podem ser compensados com lucro tributável no futuro.

Segue abaixo expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos a partir do ano de 2019 (Apolo Tubulars).

Realização do Prej. Fiscal e Base Negativa		
	30/06/2019	31/12/2018
2019	2.100	1.986
2020	1.502	1.406
2021	1.502	1.406
2022	1.502	1.405
Após 2022	1.502	-
	<u>8.108</u>	<u>6.203</u>

Apresentamos, a seguir, a conciliação da alíquota efetiva aplicada na apuração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social .

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição	12.581	(3.331)	9.010	8.644
Imposto calculado com base em alíquota legal	4.278	(1.133)	3.063	2.939
Equivalência patrimonial	(3.389)	(1.207)	(1.295)	245
Diferenças permanentes	(1.768)	-	(1.769)	-
Diferenças temporárias e prejuízo fiscal para qual nenhum crédito fiscal diferido foi reconhecido	879	2.339	879	7.351
Encargo Fiscal	-	-	878	10.535
Despesa (receita) com IR e CS corrente	-	-	11.216	8.432
Despesa (receita) com IR e CS diferido	-	-	(10.338)	2.103
	-	-	878	10.535

Notas Explicativas

16. Transações com partes relacionadas

16.1 Controladora

As transações com partes relacionadas foram realizadas levando-se em consideração os volumes praticados nas datas das operações. As transações com partes relacionadas estavam representadas como segue:

	Controladora							
	Ativo Circulante		Ativo não Circulante		Passivo não Circulante		Resultado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	30/06/2018
Apolo Tubos e Equipos. S/A (a)	-	-	33.850	33.850	-	-	-	-
GPC Química S/A (b)	5.676	9.495	-	-	16.717	3.815	(305)	(337)
Apolo Tubos e Equipos. S/A (c)	-	-	21.994	21.994	-	-	-	-
GPC Química S/A (c)	-	-	-	4.172	-	-	-	-
Total	5.676	9.495	55.844	60.016	16.717	3.815	(305)	(337)

- (a) Em 22 de maio de 2010 a GPC Participações celebrou contratos de mútuo com a controlada Apolo Tubos. Como garantia desta operação foi emitida uma Nota Promissória de R\$ 31.000 com vencimento contra apresentação que corrigidos até 30 de junho de 2019 somam a importância de R\$ 33.850, conforme plano de recuperação judicial o valor não está sendo atualizado.
- (b) O ativo circulante refere-se a dividendos e JSCP a receber. O passivo não circulante refere-se ao saldo do mútuo atualizado pela variação do CDI acrescido de juros de 3% ao ano. Em 2019 o saldo foi acrescido de R\$ 19.891 referente ao pagamento da parcela do empréstimo ao IFC com ativos da GPC Química, conforme mencionado na nota 8, e reduzido pelo pagamento/compensação efetuados no período no valor de R\$ 7.372.
- (c) Refere-se à dívida relacionada na Recuperação Judicial que foi paga com a conversão em ações da GPC Participações. Em junho de 2019 o saldo de R\$ 4.172 foi amortizado utilizando-se parte do crédito que a GPC Química detém contra a Companhia.

Notas Explicativas

	Consolidado							
	Ativo não Circulante		Passivo Circulante		Passivo não Circulante		Resultado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	30/06/2018
GPC Indústria e Comércio Ltda (a)	2.211	2.206	-	-	-	-	5	5
Copenor Cia Petroquímica (b)	-	-	704	550	5.451	5.553	(161)	(81)
Outras	-	-	-	2	-	-	-	-
Total	2.211	2.206	704	552	5.451	5.553	(156)	(76)

- (a) O valor refere-se ao saldo do contrato de mútuo celebrado com a GPC Química no montante de R\$ 146 e com a Apolo Tubos em R\$ 2.065 e são corrigidos pela variação do CDI mais 6% a.a. contra R\$ 141 e R\$ 2.065, em 31 de dezembro de 2018.
- (b) Valor relativo à compra de metanol e compõe o saldo de fornecedores relacionados no plano de Recuperação Judicial, e será pago conforme aditivo ao Plano de Recuperação Judicial mencionado na nota 1 na opção B da Classe III.

A Companhia prestou avais em favor da GPC Química cujo valor em 30 de junho de 2019 totalizava R\$ 61.723, sendo que deste valor R\$ 20.573 estão relacionados no Plano de Recuperação Judicial. Prestou, também, avais em favor da Apolo Tubos no valor de R\$ 43.024, dos quais R\$ 252 estão considerados na Recuperação Judicial.

Notas Explicativas

17. Remuneração do pessoal-chave

A remuneração global destinada aos administradores da Companhia está demonstrada a seguir.

No acumulado	Controladora	
	30/06/2019	30/06/2018
Honorários		
Diretoria	294	351
Conselho Administração	413	204
Subtotal (Administração)	707	555
Conselho Fiscal	50	50
Total Honorários	757	605

No Trimestre	Controladora	
	2º Tri 2019	2º Tri 2018
Honorários		
Diretoria	113	178
Conselho Administração	237	112
Subtotal (Administração)	350	290
Conselho Fiscal	25	25
Total Honorários	375	315

Há benefício concedido de uso de veículos aos diretores.

No ano de 2019 não houve concessão de benefícios de longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria, de rescisão de contrato de trabalho nem remuneração baseada em ações.

18. Patrimônio líquido

18.1 Capital social

Foi aprovada a redução do capital social da Companhia, no montante de R\$ 141.898, sem o cancelamento de ações, passando o capital de R\$ 223.948 para R\$ 82.050, com a absorção de prejuízos acumulados da Companhia.

Em 30 de junho de 2019 o capital subscrito e integralizado é de R\$ 82.050 (R\$ 82.050 em 31 de dezembro de 2018), e está representado por 6.267.569 ações, sendo 5.882.782 ações ordinárias e 384.787 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

Notas Explicativas

18.2 Ações em tesouraria

São compostas de 32.260 ações não utilizadas na quitação de dívidas da controlada GPC Química no âmbito da Recuperação Judicial.

18.3 Reserva legal

Deve ser constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até atingir 20% do capital social, limite previsto na legislação societária, e poderá ser usada para absorver prejuízos acumulados.

18.4 Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

18.5 Outros resultados abrangentes

A Companhia apresenta como ajuste de avaliação patrimonial o valor correspondente à adoção do custo atribuído por suas controladas para certas classes de ativo imobilizado.

Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado das controladas que foi objeto de ajuste.

18.6 Resultado por ação no período

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636, de 06 de agosto de 2010 - Resultado por Ação).

O cálculo básico do lucro (prejuízo) por ação é feito através da divisão do resultado líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O Lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro (prejuízo) atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias, que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação no período de 6 meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018 :

Notas Explicativas

No acumulado

Apuração do resultado básico por ação	30/06/2019	30/06/2018
Numerador		
Lucro do período atribuído aos acionistas da Companhia	12.581	(3.331)
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	6.267.569	6.267.569
Resultado básico por ação	2,0073	(0,5315)

No trimestre

Apuração do resultado básico por ação	2º Tri 2019	2º Tri 2018
Numerador		
Lucro do período atribuído aos acionistas da Companhia	4.284	(10.170)
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	6.267.569	6.267.569
Resultado básico por ação	0,6835	(1,6226)

Notas Explicativas

19. Receita líquida

Conforme requerido pelo CPC 26, a Companhia apresentou a demonstração do resultado pela receita líquida operacional. Segue abaixo a conciliação da receita bruta em 30 de junho de 2019 e 2018, bem como em seus respectivos trimestres.

No acumulado	Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018
<u>Segmento de Resinas</u>		
Receita de vendas de particulados	259.469	208.283
Receita de vendas de compensados	50.002	42.875
Outras receita de vendas de diversos produtos	21.956	17.812
	331.427	268.970
<u>Segmento de tubos de aço</u>		
Receita de vendas indústria e comércio de tubos de aço	161.378	180.886
Receita bruta de vendas	492.805	449.856
Deduções sobre vendas		
Devoluções de vendas e abatimentos	(8.247)	(6.552)
ICMS sobre vendas	(43.990)	(40.136)
PIS e COFINS sobre vendas	(37.826)	(36.825)
IPI sobre vendas	(17.819)	(15.685)
Receita operacional líquida	384.923	350.658
No Trimestre	Consolidado	
	2º Tri 2019	2º Tri 2018
<u>Segmento de Resinas</u>		
Receita de vendas de particulados	131.415	99.244
Receita de vendas de compensados	24.131	19.945
Outras Receitas de vendas de diversos produtos	11.277	8.941
	166.823	128.130
<u>Segmento de tubos de aço</u>		
Receita de vendas indústria e comércio de tubos de aço	91.876	82.136
Receita bruta de vendas	258.699	210.266
Deduções sobre vendas		
Devoluções de vendas e abatimentos	(3.182)	(3.118)
ICMS sobre vendas	(22.334)	(19.297)
PIS e COFINS sobre vendas	(19.417)	(17.028)
IPI sobre vendas	(9.035)	(7.626)
Receita operacional líquida	204.732	163.197

Notas Explicativas

20. Despesas por natureza

No acumulado Classificação por natureza	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
	3.575	(1.500)	(361.595)	(323.406)
Matérias-primas e embalagens	-	-	(267.226)	(226.376)
Pessoal	(174)	(342)	(33.203)	(29.734)
Honorários	(757)	(605)	(5.670)	(4.955)
Energia elétrica	-	-	(6.494)	(6.678)
Aluguel	-	-	(363)	(2.656)
Água	-	-	(890)	(673)
Catalisadores	-	-	(1.164)	(895)
Outros Gastos fixos, Gerais e de Vendas	(682)	(389)	(34.106)	(33.225)
Depreciação e Amortização	(15)	(18)	(9.294)	(7.154)
Frete	-	-	(19.428)	(14.268)
Comissões	-	-	(2.177)	(2.280)
Outras receitas e despesas	5.203	(146)	18.420	5.488

Classificação por função	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Custo dos produtos vendidos	-	-	(322.245)	(279.399)
Despesas com vendas	-	-	(30.327)	(24.246)
Despesas gerais e administrativas	(871)	(749)	(21.773)	(20.294)
Honorários dos administradores	(757)	(605)	(5.670)	(4.955)
Outras receitas e despesas operacionais	5.203	(146)	18.420	5.488
	3.575	(1.500)	(361.595)	(323.406)

No Trimestre Classificação por natureza	Controladora		Consolidado	
	2º Tri 2019	2º Tri 2018	2º Tri 2019	2º Tri 2018
	4.148	(784)	(190.718)	(158.002)
Matérias-primas e embalagens	-	-	(140.843)	(107.757)
Pessoal	(55)	(167)	(17.624)	(15.337)
Honorários	(375)	(315)	(2.747)	(2.368)
Energia elétrica	-	-	(3.570)	(3.240)
Aluguel	-	-	(180)	(1.341)
Água	-	-	(406)	(429)
Catalisadores	-	-	(646)	(498)
Outros Gastos fixos, Gerais e de Vendas	(474)	(286)	(19.198)	(16.884)
Depreciação e Amortização	(7)	(9)	(4.832)	(3.462)
Frete	-	-	(11.286)	(6.953)
Comissões	-	-	(314)	(1.124)
Outras receitas e despesas	5.059	(7)	10.928	1.391

Classificação por função	Controladora		Consolidado	
	2º Tri 2019	2º Tri 2018	2º Tri 2019	2º Tri 2018
Custo dos produtos vendidos	-	-	(169.222)	(134.155)
Despesas com vendas	-	-	(16.855)	(12.480)
Despesas gerais e administrativas	(536)	(462)	(12.822)	(10.390)
Honorários dos administradores	(375)	(315)	(2.747)	(2.368)
Outras receitas e despesas operacionais	5.059	(7)	10.928	1.391
	4.148	(784)	(190.718)	(158.002)

Notas Explicativas

21. Resultado financeiro

No acumulado	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Despesas financeiras				
Juros	(1.134)	(751)	(12.116)	(8.826)
Juros arrendamento - CPC06	-		(513)	-
Variações monetárias passivas	-	(70)	(4.364)	(6.565)
Variações cambiais passivas	-	(4.577)	(1.215)	(5.326)
Outros	(170)	(45)	(3.506)	(892)
Total despesa financeira:	(1.304)	(5.443)	(21.714)	(21.609)
Receitas financeiras				
Juros	-	-	1.376	1.249
Variações monetárias ativas	50	62	629	1.346
Variações cambiais ativas	292	-	1.392	884
Outros	1	1	189	242
Total Receita financeira:	343	63	3.586	3.722
Resultado financeiro líquido	(961)	(5.380)	(18.128)	(17.887)

No trimestre	Controladora		Consolidado	
	2º Tri 2019	2º Tri 2018	2º Tri 2019	2º Tri 2018
Despesas financeiras				
Juros	(708)	(251)	(6.862)	(4.490)
Juros arrendamento - CPC 06	-	-	(175)	-
Variações monetárias passivas	-	(33)	(1.921)	(2.487)
Variações cambiais passivas	68	(4.263)	(247)	(4.625)
Outros	(112)	(19)	(2.479)	(682)
	(752)	(4.566)	(11.684)	(12.284)
Receitas financeiras				
Juros	-	-	911	450
Variações monetárias ativas	25	38	252	59
Variações cambiais ativas	292	-	883	588
Outros	-	-	89	7
	317	38	2.135	1.104
Resultado financeiro líquido	(435)	(4.528)	(9.549)	(11.180)

Notas Explicativas**22. Outras receitas (despesas) operacionais**

No Acumulado	Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018
Credito presumido de ICMS (a)	7.511	3.953
Baixa Projeto investimento (b)	-	(2.994)
Indenização de terceiros	14	1.559
ICMS Decreto 45.782/2016	6.204	6.289
Provisão/reversão para crédito de liquidação duvidosa	(313)	(115)
Despesas com ociosidade	(2.175)	(593)
Reversão/Provisão para Contingências	-	(149)
ICMS FEEF - Fundo Estadual	(528)	(512)
Ganho líquido terreno (c)	848	-
Ressarcimento de impostos pela RFB	5.059	-
Outras líquidas	1.800	(1.950)
	18.420	5.488

No Trimestre	Consolidado	
	2º Tri 2019	2º Tri 2018
Credito presumido de ICMS (a)	4.290	2.377
Baixa Projeto investimento (b)	-	(2.994)
Indenização de terceiros	14	1.559
ICMS Decreto 45.782/2016	3.257	3.284
Provisão/reversão para crédito de liquidação duvidosa	(325)	(58)
Despesas com ociosidade	(2.175)	(593)
Reversão/Provisão para Contingências	(179)	-
ICMS FEEF - Fundo Estadual	(248)	(277)
Ganho líquido terreno (c)	599	-
Ressarcimento de impostos pela RFB	5.059	-
Outros	636	(1.907)
	10.928	1.391

- (a) Controlada GPC Química vem se utilizando de créditos presumidos do ICMS aplicados sobre operações de importação, previstos no Regulamento do ICMS daquele Estado (Decreto nº 6.080/12, artigo 615).
- (b) Valor refere-se a controlada Apolo Tubos referente a débitos incluídos no PERT da RFB referente ao parcelamento de impostos. (Nota explicativa nº 15).
- (c) Ganho líquido do terreno de benficia parte da área 1 e 3 que estava registrada em bens destinados a venda.

23. Benefícios a empregados - pós-emprego

A controlada GPC Química S.A. é associada ao IHPrev Fundo de Pensão, entidade fechada de previdência complementar, multipatrocinada, sem fins lucrativos,

Notas Explicativas

organizada sob a forma de associação civil, cujo objetivo é operar planos de benefício de natureza previdenciária e atualmente a controlada só está recolhendo à taxa administrativa, cujo valor no período de 6 meses de 2019 foi de R\$ 152 , valor este semelhante ao do mesmo período de 2018. Não há passivos futuros a apropriar.

24. LAJIDA/ EBITDA (não auditado)

É o indicador que mostra a geração econômica de caixa do negócio. Só são considerados os resultados operacionais que afetam o caixa desconsideradas as despesas e receitas operacionais como depreciações, amortizações, o resultado de equivalência patrimonial, as despesas e receitas financeiras, as outras receitas e despesas operacionais não rotineiras e, também, os impostos sobre o lucro (Imposto de Renda e Contribuição Social).

No Acumulado	Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018
Lucro do exercício antes das participações minoritárias	8.132	(1.891)
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	878	10.535
(+) Despesas financeiras	21.714	21.609
(-) Receitas financeiras	(3.586)	(3.722)
(+) Depreciações e amortizações	9.294	7.153
LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12	36.432	33.684
(-) Equivalência patrimonial	(3.810)	721
Outras Receitas/Despesas não recorrentes		
(+) Multa sobre impostos	39	135
(-) Ganho líquido terreno	(848)	(127)
(-) Inclusão débitos Refis IV	-	(122)
(+) Parcelamentos Ordin. RFB	-	137
(+) Honorários Plano Recuperação Judicial	-	798
(+) Líquido ajuste Guaxupe e Parcelamentos	-	901
(+) Processo Judicial	-	680
(+) Baixa Projeto Investimento	-	2.994
(+) Ganho exito Parcelamentos	3.197	-
(+) Outros ajustes	928	97
LAJIDA (EBITDA) ajustado	35.938	39.898
LAJIDA (EBITDA)/Vendas líquidas	9,34%	11,38%

Notas Explicativas

No Trimestre	Consolidado	
	2º Tri 2019	2º Tri 2018
Lucro do exercício antes das participações minoritárias	2.202	(10.936)
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	2.217	3.246
(+) Despesas financeiras	11.684	12.284
(-) Receitas financeiras	(2.135)	(1.104)
(+) Depreciações e amortizações	4.831	3.461
LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12	18.799	6.951
(-) Equivalência patrimonial	46	1.705
<u>Outras Receitas/Despesas não recorrentes</u>		
(+) Multa sobre impostos	-	124
(-) Ganho líquido terreno	323	(127)
(+) Líquido ajuste Guaxupe e Parcelamentos	-	901
(+) Processo Judicial	-	680
(+) Baixa Projeto Investimento	-	2.994
(+) Ganho exito Parcelamentos	3.197	-
(+) Outros ajustes	928	66
LAJIDA (EBITDA) ajustado	23.293	13.294
LAJIDA (EBITDA)/Vendas Líquidas	11,38%	8,15%

Notas Explicativas

25. Informações por segmento

As informações relativas aos segmentos de atuação das investidas estão descritas na Nota explicativa nº 1.

As informações dos segmentos da Companhia no exercício estão incluídas na tabela a seguir:

No Acumulado	30/06/2019					30/06/2018				
	Segmento Químico	Segmento Tubos	Holding	Eliminação	Total Consolidado	Segmento Químico	Segmento Tubos	Outros Segmentos	Eliminação	Total Consolidado
Receita Líquida	256.409	128.513	-	-	384.923	208.595	142.064	-	-	350.658
Lucro Bruto	47.889	14.789	-	-	62.678	37.522	33.738	-	-	71.260
Depreciação e Amortização	(5.318)	(3.961)	(15)	-	(9.294)	(4.779)	(2.356)	(18)	-	(7.153)
Lucro antes do resultado Financeiro	25.427	(4.247)	13.542	(7.584)	27.139	11.366	17.128	2.050	(4.013)	26.531
Resultado Financeiro	(6.157)	(11.009)	(962)	-	(18.128)	(4.656)	(7.851)	(5.380)	-	(17.887)
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	19.270	(15.256)	12.581	(7.584)	9.011	6.710	9.277	(3.331)	(4.013)	8.643
IR e CS	(2.401)	1.523	-	-	(878)	(3.963)	(6.572)	-	-	(10.535)
Participações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JSCP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	16.869	(13.733)	12.581	(7.584)	8.133	2.747	2.706	(3.331)	(4.013)	(1.891)
Ativo Circulante	113.019	159.415	8.397	(5.676)	275.155	91.598	128.358	8.375	(5.881)	222.449
Ativo não Circulante	502.147	175.862	227.690	(298.107)	607.592	487.863	172.345	217.991	(271.130)	607.070
Passivo Circulante	125.478	107.730	7.210	(5.676)	234.742	93.901	70.436	5.725	(5.881)	164.181
Passivo não Circulante	489.688	227.547	228.877	(298.107)	648.005	485.560	230.267	220.640	(271.130)	665.337

No Trimestre	2º Tri 2019					2º Tri 2018				
	Segmento Químico	Segmento Tubos	Holding	Eliminação	Total Consolidado	Segmento Químico	Segmento Tubos	Outros Segmentos	Eliminação	Total Consolidado
Receita Líquida	130.143	74.589	-	-	204.732	99.072	64.127	-	-	163.198
Lucro Bruto	25.506	10.004	-	-	35.510	16.499	12.544	-	-	29.043
Depreciação e Amortização	(2.632)	(2.193)	(7)	-	(4.831)	(2.332)	(1.120)	(9)	-	(3.461)
Lucro antes do resultado Financeiro	9.224	623	4.720	(599)	13.968	1.966	9.235	(4.790)	3.785	10.196
Resultado Financeiro	(3.229)	(5.883)	(436)	-	(9.549)	(3.337)	(3.317)	(4.527)	-	(11.181)
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	5.995	(5.261)	4.284	(599)	4.419	(2.690)	1.384	(10.171)	3.785	(7.691)
IR e CS	(1.845)	(372)	-	-	(2.217)	(864)	(2.382)	-	-	(3.246)
Participações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JSCP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	4.150	(5.633)	4.284	(599)	2.202	(3.554)	(997)	(10.170)	3.785	(10.937)
Ativo Circulante	(7.004)	27.535	1.657	-	22.188	7.101	11.203	5.888	(5.881)	18.310
Ativo não Circulante	16.955	(536)	(9.360)	(2.659)	4.400	(16.984)	(2.420)	(10.757)	10.580	(19.580)
Passivo Circulante	20.143	21.403	(98)	-	41.448	3.104	8.973	830	(5.881)	7.026
Passivo não Circulante	(10.192)	5.596	(7.605)	(2.659)	(14.860)	(12.987)	(190)	(5.700)	10.580	(8.297)

26. Cobertura de seguros (Não auditado)

As controladas da Companhia mantêm apólices de seguro contratadas junto às principais seguradoras do país que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e,

Notas Explicativas

consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. As principais coberturas e prêmios de seguro são:

Apólice	Risco coberto	Prêmio Cobertura		Prêmio Cobertura	
		30/06/2019		31/12/2018	
Lucros cessantes	Danos a estoque e imob. (parada de prod.)	194	218.801	192	205.407
Prédios e conteúdos (próprios) + estoques e almoxarifados	Danos a estoque e imob.	463	212.100	467	212.100
Veículos	Furtos, colisões e resp civil condutor	61	1.669	64	1.669
Responsabilidade civil (produtos e estab. Ind.)	Op. e comércio de prod. de estab. Ind.	114	10.000	57	6.000
Responsabilidade civil - ADM	Atos relacionados a gestão	380	20.000	513	20.000
		1.212	462.570	1.293	445.176

Notas Explicativas

27. Gestão de risco financeiro

27.1 Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela diretoria e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada por reuniões semanais onde pontos relevantes são discutidos.

A gestão de riscos é realizada pela Tesouraria Central da Companhia, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações e empréstimos realizadas pelas controladas da Companhia.

27.2 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela alta administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

27.2(a) Risco de mercado

A Companhia e as controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

(i) Risco cambial

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Em 30 de junho de 2019, a Companhia possuía uma exposição cambial líquida decorrente da diferença de financiamentos, contas a pagar e contas a receber, denominados em euros e dólar, nos montantes de R\$ 21.252, não existindo nenhum instrumento de proteção cambial.

(ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo.

Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa.

Notas Explicativas

Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

27.2(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes e o mercado de reposição.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além da provisão já constituída (Nota explicativa nº 4).

27.2(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Companhia.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Notas Explicativas

Consolidado						
30/06/2019						
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	40.680	941	1.142	1.713	12.329	56.805
Empréstimos e financiamentos	84.078	22.064	22.525	26.780	29.182	184.629
Total	124.758	23.005	23.667	28.493	41.511	241.434

27.3 Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir as informações suplementares sobre seus instrumentos financeiros, as quais são requeridas pela Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRSs e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Na elaboração dessa análise de sensibilidade suplementar, a Companhia adotou as seguintes premissas, definidas na Instrução CVM nº 475/08:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, que são os mesmos divulgados na nota explicativa nº3.
- Definição de um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, possa gerar resultados adversos para a Companhia e que é referenciada por fonte externa independente (Cenário I). É requerida a divulgação da fonte externa utilizada para determinação do cenário provável.
- Definição de dois cenários adicionais com deteriorações de, pelo menos, 25% e 50% na variável de risco considerada (Cenário II e Cenário III, respectivamente).

Abaixo está demonstrada a análise de sensibilidade relativa à variação do dólar americano em relação ao real sobre os saldos de empréstimos denominados nesta moeda. Para o cenário I foi considerada a cotação de R\$4,1810 por US\$1,00 como a mais provável para 30 de junho de 2019. Para o cenário II, considerou-se a curva do dólar divulgada pela BM&F de Chicago Board of Trade de R\$3,8399 por US\$1,00 para 30 de junho de 2019.

Contrapartes	Dívida em dólares americanos	Dívida em reais em 30 de junho de 2019	Cenário I - Expectativa	Cenário II - Dólar Futuro - BM&F
IFC	2.504	9.594	10.468	9.614
	2.504	9.594	10.468	9.614
Efeito no resultado			(873)	(19)
Taxas utilizadas		3,8322	4,1810	3,8399

Administração estimou um cenário provável de variação da taxa CDI e TJLP. As taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. A tabela abaixo apresenta um resumo dos cenários estimados pela Administração levando-se em consideração, além da taxa e dos indicadores, a taxa média ponderada de juros incidentes sobre os contratos:

Notas Explicativas

	Cenário provável		Cenário possível		Cenário remoto	
	TJLP % a.a	CDI % a.a	TJLP % a.a	CDI % a.a	TJLP % a.a	CDI % a.a
	6,71	11,60	8,388	14,498	10,065	17,397
Posição 30/06/2019	Operação	Risco	Provável	Possível	Remoto	
68.118	Emp. e Financiamentos	Alta da TJLP	68.118	85.147	102.177	
81.804	Emp. e Financiamentos	Alta do CDI	81.804	102.255	122.706	
25.113	Emp. e Financiamentos	Alta do CDI	25.113	31.391	37.670	

27.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos quotistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Empréstimos e Financiamentos	41.047	62.106	184.629	187.069
Impostos Parcelados	1.326	1.404	182.016	186.100
Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.824)	(5)	(17.498)	(21.366)
Dívida Líquida	40.549	63.505	349.147	351.803
Patrimônio Líquido	167.748	161.223	189.579	187.645
Índice de Alavancagem Financeira	0,24173	0,39390	1,84170	1,87483

27.5 Estimativa do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 40 (R1)/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e de acordo com a seguinte hierarquia:

- Nível 1: Avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam

Notas Explicativas

transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

- Nível 2: Utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3: Avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a mensuração da totalidade dos derivativos da Companhia e de suas controladas corresponde às características do Nível 2. O valor justo dos derivativos de câmbio (“swap” e “forwards”) é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, como valor resultante descontado ao valor presente.

Valores justos de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado

Aplicações financeiras

Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Empréstimos e financiamentos

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em virtude de a TJLP ter correlação com o CDI e ser uma taxa pós-fixada.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na nota explicativa nº 13.

Contas a receber e fornecedores

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

As Controladas não mantêm nenhuma garantia para os títulos em atraso.

Notas Explicativas

Provisão para aquisição de participação de não controladores

O valor da estimativa do compromisso de aquisição da participação de não controladores, mensurada ao valor justo na data da aquisição, é remensurado e suas modificações subsequentes são reconhecidas no resultado do exercício.

27.6 Instrumentos financeiros

27.6(a) Categorias

A categoria depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

	Controladora					
	30/06/2019			31/12/2018		
	Recebíveis	A valor justo por meio do resultado	Total	Recebíveis	A valor justo por meio do resultado	Total
Ativos Financeiros						
Caixa e Equiv de caixa e Apl. Financeira	1.824	-	1.824	5	-	5
Saldos a receber de partes relacionadas	61.520	-	61.520	69.511	-	69.511
	63.344	-	63.344	69.516	-	69.516

	Consolidado					
	30/06/2019			31/12/2018		
	Recebíveis	A valor justo por meio do resultado	Total	Recebíveis	A valor justo por meio do resultado	Total
Ativos Financeiros						
Caixa e Equiv de caixa e Apl. Financeira	17.498	-	17.498	21.366	-	21.366
Contas a receber	122.321	-	122.321	90.808	-	90.808
Bens e Direitos creditórios (Nota 7)	53.969	-	53.969	55.292	-	55.292
Saldos a receber de partes relacionadas	2.211	-	2.211	2.206	-	2.206
	195.999	-	195.999	169.672	-	169.672

Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 compreendem contas a receber de clientes (nota explicativa nº 4).

Os passivos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias:

Notas Explicativas

Passivos Financeiros	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Fornecedores	172	136	56.805	41.354
Empréstimos e Financiamentos	41.047	62.106	184.629	187.069
Outras contas a pagar e parte relacionadas	16.717	3.815	31.045	18.743
	57.936	66.057	272.479	247.166

Outros passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, no caso da Companhia, compreendem empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 13) e saldos a pagar a fornecedores nacionais e estrangeiros.

27.6(b) Mensuração

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os empréstimos e recebíveis e ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado.

Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são registrados na demonstração do resultado. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado nas rubricas “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”, respectivamente, no período em que ocorrem. Para os ativos financeiros classificados como “Disponíveis para venda”, quando aplicável, essas variações são registradas na rubrica “Outros resultados abrangentes”, no resultado abrangente e no patrimônio líquido, até o momento da liquidação do ativo financeiro, quando, por fim, são reclassificadas para o resultado do exercício.

Notas Explicativas

Composição do Conselho de Administração

Presidente : Paulo Cesar Peixoto de Castro Palhares

Vice-Presidente : Luiz Fernando Cirne Lima

Membro do Conselho : Emilio Salgado Filho

Membro do Conselho : Pedro Grossi Junior

Membro do Conselho : Demétrio José Costa Martins Simões

Composição da Diretoria

Presidente : Rafael Alcides Raphael

Diretor Vice-Presidente Corporativo e de Relação com Investidores : Emilio Salgado Filho

Gerente de Controladoria e Finanças

George Abi-Rihan Cordeiro

Contador - CRC-BA 013312/0-3 T-RJ - CPF nº 665.172.817-20

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
GPC Participações S.A. – Em recuperação judicial
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da GPC Participações S.A. – Em recuperação judicial (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Parágrafo de ênfase – Incerteza relacionada com a continuidade operacional

Chamamos atenção para a Nota 1 às demonstrações contábeis intermediárias, que descreve que a GPC Participações S.A. em conjunto com suas controladas GPC Química S.A. e Apolo Tubos S.A. protocolou, em abril de 2013, pedido de recuperação judicial na Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, sendo o pedido deferido em 27 de maio de 2013 e homologado em 11 de dezembro de 2013. O plano de recuperação judicial foi aditado por duas vezes, tendo a última prorrogação ocorrido em 18 de novembro de 2016, quando foi aprovada a não obrigatoriedade de alienação do “UPI Terreno Benfica”.

A Nota 1 às demonstrações contábeis intermediárias menciona também as ações que vêm sendo tomadas pela Administração da Companhia com o objetivo de assegurar o cumprimento do plano de recuperação judicial.

A recuperação judicial indica a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a continuidade operacional da Companhia e suas controladas. As demonstrações contábeis intermediárias não incluem quaisquer ajustes em virtude dessa incerteza. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Parágrafo de ênfase – Créditos a receber - Guaxupé

Conforme mencionado na Nota 7 às demonstrações contábeis intermediárias, a Companhia adquiriu créditos financeiros oriundos do trânsito em julgado de ação de repetição indébita movida pela Cooperativa Regional dos Cafeicultores de Guaxupé (“Guaxupé”) contra a União. Os créditos advêm de montantes indevidamente recolhidos pela Guaxupé referentes à extinta quota de contribuição sobre a exportação de café. Tendo em vista que o processo movido contra a União transitou em julgado e que, no entendimento da Administração, o recebimento é praticamente certo, a Companhia registrou um contas a receber no montante de R\$ 43,6 milhões. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Parágrafo de ênfase – Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado em Nota 17 às demonstrações contábeis intermediárias, a Companhia realiza transações em montantes significativos com partes relacionadas. Consequentemente, o desempenho individual de suas operações e a sua posição patrimonial e financeira poderiam ser diferentes daqueles que seriam obtidos de transações efetuadas apenas com partes não relacionadas. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram

elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2019

Mazars Auditores Independentes
CRC nº 2SP023701/O-8

Rodrigo de Almeida Albuquerque
CRC CE 019775/O-9 T-PR

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09 art. 25. Inciso VI, a Diretoria da GPC Participações S/A, declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2019.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2019.

Diretor Presidente

Rafael Alcides Raphael

Diretor Vice-Presidente Corporativo e de Relações com Investidores

Emílio Salgado Filho

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09 art. 25. Inciso V, a Diretoria da GPC Participações S/A, declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer da Mazars Auditores Independentes - Sociedade Simples.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2019.

Diretor Presidente

Rafael Alcides Raphael

Diretor Vice-Presidente Corporativo e de Relações com Investidores

Emílio Salgado Filho